

NEGÓCIOS INICIATIVAS SAÚDE SUSTENTÁVEL

CASO DE INOVAÇÃO



ENFERMEIRO DE REFERÊNCIA

Esta função tem como objectivo servir de ligação entre equipas multidisciplinares. Elisabete Pinheiro, enfermeira-chefe de Ortopedia do Hospital de Braga, salientou que o enfermeiro de referência “é a chave de toda a articulação entre as equipas multidisciplinares”. Assim o profissional em causa começa a trabalhar nesta função “antes do internamento, onde há uma consulta da enfermagem pré-operatória, de preparação do doente. Depois esse enfermeiro é a articulação com todas as vertentes, na parte social, visto que quando o doente chega é ele que faz o acolhimento e também no pós-alta, porque a família nem sempre tem condições”, referiu Elisabete Pinheiro.

A FIGURA



CÉLIA ROSA

Responsável pela qualidade

A economista foi do Porto para Braga implementar a política de qualidade e gestão de risco no hospital, que se mudou em 2011 para o novo edifício, construído de raiz para a instituição. Lidera uma equipa que tem um núcleo duro de oito pessoas, mas que conta com “240 pessoas, 10% do total dos que estão aqui. É o mínimo, mas não estão alocadas”. Célia Rosa salientou que existem três níveis a trabalhar com a qualidade, “um estratégico, que envolve a governação clínica. A nível operacional temos em cada serviço um elo para temas de qualidade, outro para temas de controlo de infecção e outro de segurança do doente. E o quarto são os delegados de segurança.”, explicou a responsável.



REPORTAGEM

Hospital de Braga também cuida das visitas

A instituição, que foi inaugurada em 2011, começou, desde logo, a implementar certificações de qualidade e gestão de risco em várias áreas. Um dos objectivos é facilitar a vida a quem visita familiares e amigos.

ALEXANDRA NORONHA

anoronha@negocios.pt

PAULO DUARTE

Fotografia

A entrada do novo Hospital de Braga há uma praça a que os funcionários chamam “ágora”, uma zona de convívio não só para quem vai visitar familiares e amigos, mas também para os colaboradores que acabaram por ter direito a uma pequena mercearia no espaço, para comprar pão e outras coisas de que

precisam no final de um longo dia de trabalho. Lojas de roupa e mesmo um cabeleireiro ajudam a dar vida à praça, que recebe os visitantes desde que foi inaugurada a unidade, em 2011. Algumas destas iniciativas resultaram de sugestões dos colaboradores.

Um edifício construído de raiz acabou por ajudar à tarefa que Célia Rosa leva a cabo todos os dias no hospital. A economista lidera a equipa que implementa a política de qualidade e gestão do risco na unidade, partindo das exigências do contrato de gestão, visto que o hospital é uma parceria público-privada

(PPP), da responsabilidade da José de Mello, incluindo ainda uma entidade que gere o edifício. “No contrato de gestão temos uma cláusula que diz que precisamos de ter um sistema de acreditação montado”, afirmou Célia Rosa. Isso implica “levantar e inscrever os processos e provar a articulação, com evidências, entre os serviços hospitalares, assim como obter uma certificação ambiental. E atrás desta obrigação, nós iniciámos em Maio de 2011 o processo de acreditação do hospital completo”.

As medidas que ajudam a promover a sustentabilidade e qualida-

de do hospital são tão simples como imagens coladas do aspecto que uma sala arrumada deve ter, fitas vermelhas a marcar áreas por onde passam produtos perigosos, ou colocar as camas nos quartos de forma a evitar ao máximo as infecções cruzadas.

“ Fizemos coisas simples, quando viemos para aqui, como verificar toda a componente de segurança contra incêndios, evacuação...”, referiu Célia Rosa. O hospital tratou ainda de outra componente crítica que foi a emergência médica, também para quem só está de visita. “Se se sentir mal aqui neste momento,

IV Edição do Prémio Saúde Sustentável

Uma iniciativa do Negócios em parceria com a Sanofi.



O Hospital de Braga aposta na qualidade e na implementação de medidas de sustentabilidade, que permitam reduzir infecções, a taxa de uso de antibióticos e tornar o espaço mais simpático para quem tem de visitar doentes na instituição.

408

CONSULTAS

Em 2014, foram realizadas 408.531 consultas médicas no Hospital de Braga.



nós temos uma equipa intra-hospitalar que em três minutos garante o suporte de vida da pessoa que se sente mal nas nossas instalações. Não estou a falar do doente internado, mas das outras pessoas que vêm cá”, referiu a mesma responsável.

Outro dos projectos acarinhados no hospital é o enfermeiro de referência. Elisabete Pinheiro, enfermeira-chefe de ortopedia, trabalha há 23 anos em Braga e explicou para que serve esta função. “O enfermeiro de referência é a chave de toda a articulação em equipas multidisciplinares. Começa antes do in-

ternamento, onde temos já uma consulta de enfermagem de preparação do doente, e depois esse enfermeiro é a articulação com todas as vertentes”, referiu. Elisabete Pinheiro alertou ainda para o facto de que “a família nem sempre tem condições” para tratar dos doentes.

Os profissionais estão preparados para dar formação às famílias e trabalham também em estreita colaboração com os centros de saúde, uma das medidas que o hospital tem promovido. “Isto culminou recentemente na entrega de um manual para os serviços de saúde. São protocolos que definem como é que

um doente sai de uma especialidade do hospital e é seguido pelo seu médico de família. Divulgámos e fizemos este trabalho em conjunto com os centros de saúde de Braga”, ressaltou Célia Rosa.

Mas afinal como é que se controla e mede a implementação deste sistema de qualidade? Célia Rosa explicou que existem “diversas fontes de informação dos indicadores, como também uma plataforma de registo de eventos adversos. Tudo o que é uma ocorrência, relacionada com uma falha de identificação, com um incêndio, uma situação de queda de um doente ou algo que

aconteça a um colaborador, pode ser declarado com o nome do profissional ou de forma anónima. Já temos uma cultura de declaração de mais de mil eventos declarados de forma espontânea e 25% são médicos”, salientou a responsável.

Célia Rosa diz que as poupanças mais evidentes são, por exemplo, no consumo de antibióticos que é evitado com a redução da taxa de infecção.

O Hospital de Braga tem 2.400 trabalhadores, dos quais 736 são enfermeiros. Num dia, há mais de 1.500 consultas, 11.738 exames e análises e 85 cirurgias. ■



Primeiro fizemos a certificação ambiental, por causa deste edifício. Justifica-se por isso, tivemos uma poupança num ano de 330 mil euros.

CÉLIA ROSA
Responsável pela área da qualidade do hospital de Braga

Cada vez mais o hospital está aberto à comunidade e família. Neste momento já temos a presença da pessoa significativa desde as 11 da manhã até às 21 da noite.

ELISABETE PINHEIRO
Enfermeira-chefe de Ortopedia

Já temos uma cultura de declaração de mais de mil eventos de forma espontânea e 25% são médicos. E que dizem foi a mim que aconteceu, ajudem-me para que não volte a acontecer.

CÉLIA ROSA
Responsável pela área da qualidade do hospital de Braga

